

Avaliação da composição corporal e aptidão física de crianças com e sem Síndrome de Down

CARVALHO, D. R. G.¹, FERREIRA, E. F.², SALES, B. C. M.¹, SILVA, J. A. F.¹, FREITAS, V. F.¹, RODRIGUES, A. J.¹, PEREIRA, E.T.¹

Universidade Federal de Viçosa- Viçosa, Minas Gerais¹; Faculdade Governador Ozanam Coelho-Ubá, Minas Gerais²

Introdução: A alteração cromossômica na síndrome de Down (SD) desencadeia uma série de características físicas, cognitivas e motoras, tais fatores acarretam prejuízos no desenvolvimento das atividades diárias desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a composição corporal e a aptidão física de crianças com e sem SD. **Metodologia:** Estudo quantitativo de delineamento transversal. A amostra foi composta por 11 indivíduos de 7-11 anos (5 com SD e 6 sem deficiência). Os participantes foram submetidos à aplicação da bioimpedância para análise da composição corporal e da bateria de teste Eurofit para avaliação de aptidão física. Empregou-se o teste Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade, já para os testes de média foi utilizado o teste T Student, quando os dados foram não paramétricos utilizou-se o Mann-Whitney. **Resultados:**

Composição Corporal:	SD	sem SD
Idade	8,83 ± 1,72	9,20 ± 1,78
Peso	32,60 ± 15,46	37,74 ± 5,95
Altura	126,33 ± 16,50	142,80 ± 9,80
Massa Magra	26,90 ± 11,13	28,94 ± 4,88
Gordura Corporal	5,70 ± 5,90	8,80 ± 1,89
IMC	19,85 ± 6,85	18,42 ± 9,783
Testes Eurofit:		
Baterias de placas	41,11 ± 42,90	14,67 ± 4,04
Flexão de tronco sentado	28,80 ± 8,67	27,20 ± 5,76
Equilíbrio	0,00	70,25* ± 60,90
Salto sem balanço	54,80 ± 27,47	124,60* ± 22,83
Dinamometria Manual	2,40 ± 3,36	18,60* ± 7,82
Abdominal	0,00	12,00* ± 5,07
Curso Corrida 10x5	105,30 ± 78,53	23,37* ± 85,71

*Diferença estatística significativa, valor $P < 0,05$. Dados estão apresentados em média e \pm desvio padrão.

Considerações finais: Observa-se que as crianças com SD não diferem em sua composição corporal das demais crianças aqui analisadas. Em relação aos testes Eurofit houve diferença estatística quando comparado ao grupo sem SD, os resultados mostram melhor desempenho do grupo sem deficiência, para minimizar a diferença entre os grupos sugere-se intervenções.

Palavras-chave: síndrome de Down, Aptidão Física, Composição Corporal.